

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

2

*Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva
(Organizadores)*



Atena
Editora

Ano 2020

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

2

*Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva
(Organizadores)*



Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Drª. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Aspectos históricos, políticos e culturais da educação brasileira 2

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A838 Aspectos históricos, políticos e culturais da educação brasileira 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Maria Teresa Ribeiro Pessoa, Sandra Célia Coelho Gomes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-205-0

DOI 10.22533/at.ed.050202107

1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Pessoa, Maria Teresa Ribeiro. III. Silva, Sandra Célia Coelho Gomes da.

CDD 379.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês o volume 2 da Coletânea, “Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira”, uma obra que totaliza 71 artigos e 3 volumes com textos diversos e plurais que discutem a educação a partir de várias perspectivas. Este volume está organizado em dois eixos com 12 artigos cada um, que mostram a conjuntura de investigações que foram desenvolvidas em vários contextos do Brasil, expandindo assim, a reflexão filosófica e o pensamento científico a partir da perspectiva educacional.

A Educação brasileira no cenário atual parece seguir sem perspectivas de avanços, haja vista a falta de políticas públicas educacionais que dialoguem com um Brasil de muitas dimensões e diversidades. Esse cenário, clama pela valorização da educação e dos seus atores, e de um alargamento de diálogos entre o sistema político, universidades e outros organismos vinculados à educação. Diante o exposto, inferimos que: trabalhos como esses apresentados no volume 2 desta Coletânea, mostram o potencial científico e de intervenção social que advém das investigações desenvolvidas nos liames da educação.

Nessa direção, o volume 2 da Coletânea, estabelece uma teia dialógica que perpassa pela educação, promovendo a integração de termos que direcionam o pensar e a reflexão científica rumo aos contextos - histórico, político, cultural e social -, dos quais pontuamos: aprendizagem, currículo, democratização, desenvolvimento profissional, desigualdade, direitos humanos, educação, ensino, formação de professores, gestão, história, política, entre outros. Com isso, desejamos a vocês uma boa leitura e boas reflexões.

Marcelo Máximo Purificação

Maria Teresa Ribeiro Pessoa

Sandra Célia Coelho Gomes da Silva

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM FOCO - PARTE I

CAPÍTULO 1	1
DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUINDO A IDENTIDADE E ROMPENDO O PRECONCEITO ATRAVÉS DA LUDICIDADE	
Jozaene Maximiano Figueira Alves Faria Fernanda Pereira da Silva Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.0502021071	
CAPÍTULO 2	6
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E A BNCC	
Reginaldo Aparecido de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0502021072	
CAPÍTULO 3	19
EDUCAÇÃO SEXUAL E ESTUDO DE ESTATÍSTICA COMO MEIOS DE EMPODERAMENTO FEMININO	
Polyana Perosa Mirella Aguiar da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0502021073	
CAPÍTULO 4	25
ENSINO DE SOCIOLOGIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A SENSIBILIZAÇÃO SOCIOLÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTÁGIO CURRICULAR NAS ESCOLAS PÚBLICA ESTADUAIS NO SUDOESTE BAIANO	
Valdívia Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.0502021074	
CAPÍTULO 5	38
ENSINO PROFISSIONAL SIGNIFICATIVO: A METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COMO DIFERENCIAL	
Gerson dos Santos Neto	
DOI 10.22533/at.ed.0502021075	
CAPÍTULO 6	64
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DESPROVIDA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, É POSSÍVEL?	
Jonatan Pereira da Silva Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti José Santos Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.0502021076	
CAPÍTULO 7	78
ESTILOS DE APRENDIZAGEM E DIFERENÇAS INDIVIDUAIS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: O CASO DE UM INSTITUTO FEDERAL BRASILEIRO	
Cicero Eduardo de Sousa Walter Paulo Jordão de Oliveira Cerqueira Fortes Rafael Ângelo dos Santos Leite Polyana Carvalho Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.0502021077	

CAPÍTULO 8	93
FORMAÇÃO DE EDUCADORES E OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA CONTEMPORANEIDADE	
Benjamim Machado de Oliveira Neto	
DOI 10.22533/at.ed.0502021078	
CAPÍTULO 9	103
FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL	
Talita Aparecida de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0502021079	
CAPÍTULO 10	116
FORMANDO PARA A DOCÊNCIA: UM PROCESSO DE INVESTIMENTO NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO	
Joseanne Zingleara Soares Marinho	
Isadora Ribeiro Ibiapina	
DOI 10.22533/at.ed.05020210710	
CAPÍTULO 11	128
GESTÃO DEMOCRÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR SOBRE A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA FERNANDO RODRIGUES DO CARMO EM SANTANA-AP	
Elivaldo Serrão Custódio	
DOI 10.22533/at.ed.05020210711	
CAPÍTULO 12	143
GESTÃO EMPREENDEDORA COMO FONTE DE VANTAGEM COMPETITIVA: UM OLHAR SOBRE O GRUPO SCC	
Inara Antunes Vieira Willerding	
Roberto Rogério do Amaral	
Édis Mafra Lapolli	
DOI 10.22533/at.ed.05020210712	
EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM FOCO - PARTE II	
CAPÍTULO 13	156
GESTÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS FRENTE A IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA PROVA BRASIL	
Wanessa Vieira Modesto	
Ana Kely Martins da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.05020210713	
CAPÍTULO 14	172
INFORMÁTICA BÁSICA NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Claudemir Cosme da Silva	
Renata Makelly Tomaz do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.05020210714	
CAPÍTULO 15	181
JOÃO ALFREDO E A INSTRUÇÃO PÚBLICA NO BRASIL IMPERIAL	
Cíntia Farias	
Alberto Damasceno	
Suellem Pantoja	
Viviane Dourado	
DOI 10.22533/at.ed.05020210715	

CAPÍTULO 16	190
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS ESCOLAS DO CAMPO	
Silvanete Pereira dos Santos	
Maria Onilma Moura Fernandes (In memoriam)	
Sheila de Fatima Mangoli Rocha	
Felipe Aleixo	
DOI 10.22533/at.ed.05020210716	
CAPÍTULO 17	204
MÁQUINA DE ONDAS ESTACIONÁRIAS DE DUAS FONTES	
Guilherme Tavares Tel	
Gabriel Felipe de Souza Gomes	
Gabriel Tolardo Colombo	
Luana Gonçalves	
Paulo Vitor Altoé Brandão	
Marcos Cesar Danhoni Neves	
DOI 10.22533/at.ed.05020210717	
CAPÍTULO 18	211
O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NUMA PERSPECTIVA AUTOBIOGRÁFICA	
Tuany Inoue Pontalti Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.05020210718	
CAPÍTULO 19	220
O HERÓI DOCENTE: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Roseli Vieira Pires	
Kátia Barbosa Macêdo	
Anna Flávia Ferreira Borges	
DOI 10.22533/at.ed.05020210719	
CAPÍTULO 20	234
O OLHAR ACADÊMICO/PIBIDIANO SOBRE AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NO ENSINO SUPERIOR	
Arnóbio Rodrigues de Sousa Júnior	
Antonio Avelar Macedo Neri	
Maria das Dores Alexandre Maia	
Mayara Barros Bezerra	
Oscar Soares de Araújo Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.05020210720	
CAPÍTULO 21	245
O PAPEL ARTICULADOR DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NO SERVIÇO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO	
Selma Marquette Molina	
João Clemente de Souza Neto	
DOI 10.22533/at.ed.05020210721	
CAPÍTULO 22	257
O PAPEL DO APEGO NO PROCESSO DE INSERIMENTO DA CRIANÇA NA CRECHE	
Nathália Ferraz Freitas	
Sorrana Penha Paz Landim	
Cinthia Magda Fernandes Ariosi	
DOI 10.22533/at.ed.05020210722	

CAPÍTULO 23	266
O PÁTIO ESCOLAR E OS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: PROJETOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO – CAICÓ/RN	
Aline Kelly Araújo dos Santos Joseane Alves Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.05020210723	
CAPÍTULO 24	274
O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL COMO METODOLOGIA DE DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR	
Lidnei Ventura Klalter Bez Fontana Roselaine Ripa	
DOI 10.22533/at.ed.05020210724	
SOBRE OS ORGANIZADORES	285
ÍNDICE REMISSIVO	287

O PÁTIO ESCOLAR E OS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS: PROJETOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO – CAICÓ/RN

Data de aceite: 01/07/2020

Aline Kelly Araújo dos Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte -
UFRN

Joseane Alves Vasconcelos

Universidade Potiguar - UNP

RESUMO: A motivação para a realização deste trabalho surgiu a partir de estudos desenvolvidos na Componente Curricular Projeto Educacional II, ofertada no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – CERES CAICÓ. Este objetivou utilizar o pátio escolar e demais territórios educativos (internos e externos) de uma escola da rede pública do município de Caicó-RN, para desenvolver projetos educacionais relacionados à conservação do meio ambiente e alimentação saudável. Quanto à metodologia, este trabalho caracteriza-se como sendo um estudo de caso, que utiliza uma abordagem qualitativa que é o tipo apropriado para buscar informações entre as artes envolvidas na pesquisa. Para tanto, inicialmente, foi feita uma revisão de literatura, ou seja, seleção de matérias para estudo, tais como: artigos publicados em revistas *online*, monografias, sites na área da Educação, entre outros. na fundamentação

teórica serão utilizados os pensamentos de Freire (1987), Mariana (2003; 2008), Singer (2015), entre outros. A partir de um estudo teórico mais aprofundado foi possível obter uma melhor compreensão a respeito da temática aqui abordada. A partir dos resultados obtidos, foi possível concluir que as escolas e, principalmente os professores, precisam repensar sua prática pedagógica e realizarem seus planejamentos levando em consideração o contexto social em que os alunos estão inseridos e também suas particularidades. Portanto, acredita-se que o desenvolvimento de projetos educacionais inovadores, que visem à formação de cidadãos autônomos, reflexivos e críticos, ao invés de meras máquinas reprodutoras de informações nelas armazenadas, possibilitando assim mudanças positivas na educação brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Educacional. Territórios Educativos. Prática Pedagógica.

ABSTRACT: The motivation for this work arose from studies developed in the Curricular Component Educational Project II, offered in the Pedagogy Course of the Federal University of Rio Grande do Norte - CERES CAICÓ. This objective was to use the school yard and other educational territories (internal and external) of

a public school in the municipality of Caicó-RN, to develop educational projects related to the conservation of the environment and healthy eating. As for the methodology, this work is characterized as a case study, which uses a qualitative approach that is the appropriate type to seek information among the arts involved in the research. To this end, initially, a literature review was made, that is, selection of subjects for study, such as: articles published in online journals, monographs, websites in the area of Education, among others. In the theoretical foundation will be used the thoughts of Freire (1987), Mariana (2003; 2008), Singer (2015), among others. From a more in-depth theoretical study it was possible to obtain a better understanding of the theme addressed here. From the results obtained, it was possible to conclude that schools and, especially teachers, need to rethink their pedagogical practice and carry out their planning taking into account the social context in which students are inserted and also its particularities. Therefore, it is believed that the development of innovative educational projects aimed at the formation of autonomous, reflective and critical citizens, instead of mere machines reproducing information stored in them, thus enabling changes positive in Brazilian education.

KEYWORDS: Educational Project. Educational Territories. Pedagogical Practice.

1 | INTRODUÇÃO

A educação, desde os primórdios, vem passando por diversas transformações, até os dias atuais, entretanto, percebe-se que, apesar de muitas coisas terem evoluído, os sistemas de ensino do Brasil estão cada vez mais voltados para a qualificação de mão-de-obra com vistas ao ingresso no mercado de trabalho, favorecendo assim o capitalismo. Nesse contexto, os alunos estão sendo “formados” para realizarem as funções de máquinas e são instruídos a manipularem ferramentas ao invés de serem estimulados à construção do conhecimento.

Mesmo com os avanços tecnológicos, que são ou deveriam ser de grande contribuição para o processo educativo, a maioria das escolas brasileiras, ainda utilizam-se de sistemas e métodos de ensino voltados para o tradicionalismo como, por exemplo, o fato de as salas de aulas serem organizadas com carteiras enfileiradas, horários de aulas fixos e cumpridos à risca, horário destinado ao intervalo, aplicação de provas, entre outros.

Nesse contexto, o referido trabalho objetivou utilizar o pátio escolar e demais territórios educativos (internos e externos) de uma escola da rede pública do município de Caicó-RN, para desenvolver projetos educacionais relacionados à conservação do meio ambiente e alimentação saudável. Tratando-se dos objetivos específicos, estes consistem em: Conhecer o contexto social que a escola e os alunos desta estão inseridos; Identificar as principais dificuldades enfrentadas pela escola, bem como suas potencialidades; Investigar como as questões ambientais estão sendo trabalhadas na referida escola; Verificar se na escola em questão existe ou existiu algum projeto voltado

para a conscientização ambiental.

A motivação para a realização deste trabalho surgiu a partir de discussões teóricas e práticas realizadas a partir de estudos desenvolvidos na Componente Curricular Projeto Educacional II, ofertada no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – CERES CAICÓ.

Portanto, justifica-se tal estudo a fim de incentivar professores da rede pública de ensino, mais especificamente os atuantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, que repensem suas práticas pedagógicas, a fim de promover o rompimento dos métodos de ensinamentos tradicionais, utilizando para isso projetos educacionais a serem desenvolvidos em espaços educativos, além das salas de aulas. Pois, acredita-se que por meio de métodos inovadores seja possível acabar com o ensino “bancário”. E, com isso as escolas passem a utilizar-se de práticas pedagógicas voltadas para o construtivismo, ou seja, métodos e abordagens que levem os alunos à construção do conhecimento, promovendo assim a autonomia dos mesmos.

Quanto à metodologia, este trabalho caracteriza-se como sendo um estudo de caso, que segundo Gil (2002, p.54) trata-se de “um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”.

Sobre a abordagem do problema levantado, esta pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa que é o tipo apropriado para buscar informações entre as artes envolvidas na pesquisa. Nesse sentido, tem-se que este tipo de pesquisa “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

A escola que serviu de campo para o desenvolvimento das intervenções foi a Escola Municipal Walfredo Gurgel, localizada na Rua Hamilton Camboim, Nº 19, bairro Walfredo Gurgel, Caicó-RN. A mesma atende desde a Educação Infantil (pré-escola) até o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) totalizando 14 turmas, divididas nos turnos matutino e vespertino, sendo 7 pela manhã (níveis IV e V, 1º ao 5º ano) e 7 à tarde (níveis IV e V, 1º ao 5º ano). Atualmente, tem uma demanda de 262 alunos.

O procedimento inicial se deu por meio de uma revisão de literatura, ou seja, seleção de matérias para estudo, tais como: artigos publicados em revistas *online*, monografias, sites na área da Educação, entre outros. Para tanto, na fundamentação teórica serão utilizados os pensamentos de Freire (1987), Mariana (2003; 2008), Singer (2015), entre outros. A partir de um estudo teórico mais aprofundado será possível obter uma melhor compreensão a respeito da temática aqui abordada.

Em seguida, foram feitas observações sistemáticas na escola investigada, com foco no pátio escolar e os demais territórios educativos, como por exemplo, quadra de esportes, parquinho, campo de areia, entre outros, para melhor visualização e conhecimento dos diversos espaços de aprendizagem existentes acerca da referida escola.

2 | A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS NOS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

Com base no que foi observado na Escola Municipal Walfredo Gurgel, foram propostas duas intervenções pedagógicas a serem desenvolvidas, uma no pátio escolar e outra em um dos espaços de aprendizagem externos escola, com a finalidade de conscientizar as crianças sobre a questão da coleta e reciclagem do lixo e também a importância da arborização para o meio ambiente.

Nesse contexto, Mariana (2008, p.167) ressalta que:

Um projeto pedagógico que desenvolva vivências comunitárias não precisa se abster do ensino de conteúdos básicos essenciais das disciplinas escolares, mas pode com isso se abster definitivamente do ensino “bancário”. Isso porque o envolvimento da comunidade no projeto pedagógico é um dos principais aspectos de gestão direta da população sobre sua dinâmica de auto-instituição social (e sobre os conteúdos e dinâmicas de aprendizagem que irão formar as novas gerações da população em questão). Esta concepção de educação mais abrangente reflete o princípio filosófico de uma educação popular e autônoma, voltada para a restituição das habilidades de autogestão nos mais diferentes níveis.

De acordo com o pensamento de Mariana (2008), o desenvolvimento de projetos educativos é de suma importância tanto para construção do conhecimento dos alunos, como também para toda a comunidade escolar, no entanto, não necessariamente é preciso trabalhar com os conceitos das disciplinas em si, mas sim romper com os métodos de ensino tradicionais.

Segundo Paulo Freire (1987) é necessário acabar com a concepção “bancária” de educação, onde os alunos são considerados meros depósitos de informações, como pode ser visto na citação abaixo.

Em lugar de comunicar-se, o educador faz “comunicados” e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a concepção “bancária” da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guarda-los e arquivá-los (FREIRE, 1987, p.33).

Logo, acredita-se que por meio de projetos educativos inovadores seja possível mudar a atual realidade destas escolas, visando formar seres humanos autônomos e críticos.

2.1 Descrevendo as intervenções

A primeira proposta de intervenção se deu em três momentos e foi desenvolvido no ambiente externo da escola. O primeiro momento foi realizado das 7:00 às 9:30 horas, onde foi explicado para as crianças o que seria realizado naquele momento, posteriormente foram plantadas três mudas de árvores em frente à escola pelos alunos, como pode-se observar nas imagens abaixo:



Imagem 01 – Plantação de árvores em frente à escola.

Fonte: Autoras (2017).

No segundo momento, das 9:30 as 9:45 horas foi destinado ao recreio das crianças, onde, foi feito um lanche coletivo baseado em alimentações saudáveis, como bolo, frutas, sucos, entre outros. Ver imagens abaixo:



Imagem 02 – Lanche saudável

Fonte: Autoras (2017).

Já no terceiro momento, que se deu das 9:45 as 11:00 horas, os alunos assistiram um vídeo educativo da Turma da Mônica, o qual ensinava como reduzir, reaproveitar e reciclar o lixo, em prol de conscientizar as crianças a preservarem o meio ambiente, fazendo-os refletir sobre a atual situação ecológica e ambiental da nossa cidade. Em seguida teve um debate com a turma a respeito do que eles aprenderam para que eles pudessem compartilhar seus aprendizados e conhecimentos adquiridos por meio das atividades desenvolvidas.



Imagem 03 – Vídeo da Turma da Mônica: “Como Salvar o Planeta”.

Fonte: Autoras (2017).

A segunda proposta de intervenção se deu no ambiente interno da escola das 13:00 às 15:30 horas, onde foram produzidas lixeiras ecológicas personalizadas utilizando botijões vencidos de água mineral (20L) que foram montadas e implantadas no pátio da escola, por ser um ambiente central e que dá acesso a todas as salas de aula, aos banheiros e também à cozinha.

Inicialmente cortamos os tambores, logo dividimos as crianças em quatro grupos, e em seguida demos um botijão de água a cada grupo e deixamos as crianças responsáveis pela pintura do mesmo. Após estarem secos, auxiliamos as crianças na montagem das lixeiras e explicamos o porque das cores e qual tipo de material seria colocado em cada depósito de acordo com sua cor e nome.



Imagem 04 – Lixeiras ecológicas

Fonte: Autoras (2017).

Diante das experiências vivenciadas em ambas as intervenções, foi possível perceber o entusiasmo das crianças por estarem participando de atividades diferenciadas, na escola, geralmente, as aulas são dadas dentro das salas de aula, causando monotonia e desinteresse dos alunos. No entanto, ao saírem das salas de aulas, eles já se sentem mais libertos, e participaram ativamente de todas as ações propostas, sempre questionando e discutindo as questões trabalhadas.

3 | CONCLUSÕES

Geralmente, a maioria das escolas brasileiras não estimulam a criatividade, o pensamento, a reflexão, a criticidade e autonomia do aluno, tornando-os cada vez mais em máquinas reprodutoras, aos métodos de ensino tradicionais adotados.

Diante da atual situação em que a educação brasileira se encontra, percebe-se que há uma grande necessidade de realizar mudanças nos sistemas de ensino, buscando a implementação de projetos educacionais inovadores que possam romper com esse sistema convencional, possibilitando assim um melhor desenvolvimento dos alunos, enquanto cidadãos autônomos.

Portanto, diante de tudo o que foi apresentado e discutido neste trabalho, pode-se concluir que as escolas e, principalmente os professores, precisam repensar sua prática pedagógica e realizarem seus planejamentos levando em consideração o contexto social em que os alunos estão inseridos e também suas particularidades, pois cada aluno tem suas limitações e potencialidades, e conseqüentemente, diferentes formas de aprender.

Além disso, faz-se necessário o desenvolvimento de projetos educacionais inovadores, que visem à formação de cidadãos autônomos, reflexivos e críticos, ao invés de meras máquinas reprodutoras de informações nelas armazenadas, possibilitando assim mudanças positivas na educação brasileira.

Nesse contexto, acredita-se que os ambientes internos e externos à escola podem ser utilizados para o desenvolvimento de tais projetos como, por exemplo, o pátio escolar e os demais territórios educativos (quadra de esportes, parquinho, campo de areia, entre outros), com o propósito de realizar ações educativas que sejam atrativas para os alunos e que ao mesmo tempo contribua para uma aprendizagem significativa.

Diante de tais discussões, ficou notório que a escola e a sociedade caminham juntas no processo de desenvolvimento do ser humano, entretanto, mesmo diante dos diversos avanços e transformações pelas quais a sociedade passou ao longo dos tempos, as escolas contemporâneas encontram-se ainda presas aos modelos tradicionais de ensino, contribuindo assim para a “formação” mecânica de seus alunos. Nesse contexto, acredita-se que por meio de projetos educativos inovadores seja possível mudar a atual realidade destas escolas, visando formar seres humanos autônomos e críticos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra (O mundo, hoje, v. 21), 1987.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

MARIANA, Fernando Bomfim. **Autonomia, cooperativismo e movimento dos trabalhadores rurais sem terra (mst): contribuições educativas para autogestão e pedagogias de levante**. Universidade de São Paulo – SP, 2003.

MARIANA, Fernando Bomfim. **Educação e ecologia: práticas de autonomia social ou renovados discursos do poder do capital transnacional?** Universidade de São Paulo – SP, 2008.

MORAES, D. M. **Tipos de revisão de literatura**. Universidade de São Paulo – Botucatu, 2015.

SINGER, Helena. **Territórios educativos: experiências em diálogo com o Bairro-Escola**. — Coleção territórios educativos, v. 2 - São Paulo: Moderna, 2015.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2008.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoção 151, 183

Apego 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265

Aprendizagem 2, 11, 12, 21, 34, 36, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 69, 71, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 121, 125, 126, 128, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 146, 152, 153, 157, 158, 160, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 187, 200, 211, 213, 218, 234, 236, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 256, 268, 269, 272, 286

C

Currículo 6, 7, 10, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 37, 69, 72, 97, 101, 103, 132, 168, 175, 179, 181, 190, 196, 201, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 264, 265, 285

D

Democratização 11, 118, 124, 136, 142, 163, 164, 239, 274, 275, 276, 277, 278, 280

Desenvolvimento Profissional 211, 212, 214, 215, 218, 219, 285

Desigualdade 20, 21, 98, 100, 103, 104, 107, 111, 199

Direitos Humanos 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 70, 256

Diversidade 1, 2, 3, 4, 5, 13, 19, 68, 88, 97, 98, 100, 138, 153, 193, 249, 283, 284, 285

Docência 24, 37, 38, 41, 50, 93, 94, 109, 116, 117, 120, 122, 124, 125, 164, 191, 195, 196, 197, 201, 202, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 229, 231, 232, 234

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 35, 37, 38, 41, 42, 43, 50, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 84, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 240, 241, 244, 245, 246, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 274, 275, 277, 278, 280, 282, 283, 284, 285, 286

Educação do Campo 68, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Educação Infantil 1, 2, 3, 4, 5, 13, 15, 133, 195, 199, 218, 258, 260, 261, 264, 268, 274, 275
Educação Integral 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Educação Sexual 19, 20, 21, 22
Emoções 65, 103, 104, 107, 108, 109, 111, 114, 115
Empreendedorismo 143, 144, 145, 146, 147, 152, 154, 155
Ensino de Sociologia 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37
Ensino Fundamental 13, 14, 16, 22, 50, 53, 56, 94, 97, 101, 128, 130, 131, 133, 134, 136, 157,
159, 164, 170, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 194, 195, 216, 218, 221, 268, 274, 275
Ensino Profissional 38, 43, 44, 59, 62
Ensino Superior 41, 120, 123, 164, 183, 220, 224, 228, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241,
242, 243, 244, 285, 286
Estágio Curricular 25, 33, 35, 116, 123, 125
Estilos de Aprendizagem 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89
Estudo de Estatística 19, 20
Experimento Didático 204

F

Formação de Educadores 18, 93, 196
Formação de Professores 4, 18, 25, 33, 37, 98, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 179,
187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 202, 211, 212, 219, 236, 238, 244, 285, 286
Formação Docente 32, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 192, 195,
197, 219, 285

G

Gestão Democrática Participativa 128, 129, 130, 132, 133, 139, 141
Gestão Empreendedora 143, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155
Gestão Escolar 93, 131, 140, 156, 162, 171, 274, 275, 278, 279, 280, 284

H

História 2, 3, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 16, 21, 24, 39, 68, 69, 76, 95, 96, 101, 116, 120, 121, 127, 149,
181, 182, 188, 190, 194, 201, 202, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 229, 233, 245, 277, 282, 284, 286

I

Império 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 221, 277
Informática Básica 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180
Instrução Pública 181, 182, 183, 184, 185, 221

L

Ludicidade 1

O

Ondas 204, 205, 206, 208, 209, 210

P

Prática Educativa 63, 101, 118, 129, 130, 133, 141, 203, 244, 248, 249, 283

Práticas Avaliativas 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Prova Brasil 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171

S

Socioeducação 245, 247, 248, 249, 250, 252, 254

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

2



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

2



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br